



SERRA DO MEL - RN

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA DO MEL
- RIO GRANDE DO NORTE

Agente Comunitário
de Saúde

EDITAL Nº 01/2024 DE 01/05/2024

CÓD: SL-086MR-24
7908433251576

Língua Portuguesa

1. Interpretação de texto	7
2. Ortografia oficial	10
3. Acentuação gráfica.....	11
4. Pontuação.....	12
5. Emprego das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, verbo, advérbio, preposição e conjunção: emprego e sentido que imprimem às relações que estabelecem	14
6. Vozes verbais: ativa e passiva	22
7. Colocação pronominal	22
8. Concordância verbal e nominal	24
9. Regência verbal e nominal.....	26
10. Crase	28
11. Sinônimos, antônimos e parônimos; Sentido próprio e figurado das palavras.....	29

Raciocínio Lógico

1. Princípio da Regressão ou Reversão	43
2. Lógica dedutiva, argumentativa e quantitativa.....	43
3. Lógica matemática qualitativa	48
4. Sequências lógicas envolvendo números, letras e figuras	51
5. Razões especiais	52
6. Análise combinatória e probabilidade	54
7. Progressões aritmética e geométrica.....	58
8. Conjuntos: as relações de pertinência, inclusão e igualdade; operações entre conjuntos, união, interseção e diferença	60
9. Geometria básica	65
10. Álgebra básica e sistemas lineares.....	75
11. Calendários	89
12. Numeração	90
13. Comparações	91

Conhecimentos Específicos Agente Comunitário de Saúde

1. Cadastramento familiar e territorial: finalidade e instrumentos	97
2. Intersetorialidade: conceito e relevância para o trabalho no território.....	100
3. Ações Educativas: amamentação, prevenção de drogas, doenças crônicas, nutrição, planejamento familiar, educação sexual e prevenção de DST/AIDS.....	104
4. Controle Social: participação e mobilização social	104
5. Família: conceito, tipos e estruturas familiares	106

ÍNDICE

6. Saúde da Criança: cuidados ao recém-nascido, vacinação, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança, programa bolsa família, orientações alimentares para a criança.....	111
7. Saúde do adolescente: vacinação, sexualidade, transtornos alimentares.....	124
8. Saúde do adulto: vacinação, hábitos alimentares saudáveis, doenças crônicas, doenças sexualmente transmissíveis e AIDS.	126
9. saúde do homem.....	134
10. saúde da mulher.....	136
11. atenção ao idoso.....	143
12. Saúde mental: ansiedade, depressão e uso abusivo de álcool e outras drogas.....	150
13. Violência familiar: violência contra a mulher, a criança, ao adolescente, ao idoso e a pessoas portadores de deficiência física ou mental, e suas prevenções.....	153
14. Saúde Bucal: cuidados na saúde bucal com crianças, adolescentes e adultos.....	156
15. Proliferação de vetores, pragas e animais peçonhentos: dengue, esquistossomose, toxoplasmose, febre maculosa e raiva ..	158
16. Estratégia de Saúde da Família.....	164
17. Noções de Ética e Cidadania.....	165
18. Políticas de Saúde no Brasil – SUS: Princípios e Diretrizes.....	166

Uso de medicamentos

A utilização de medicamentos em pessoas com 60 anos ou mais deve ser sempre uma preocupação do profissional de saúde. O próprio funcionamento do organismo da pessoa idosa, que difere dos adultos jovens, bem como a possibilidade de interação medicamentosa (interferência de um medicamento usado sobre o outro) indesejada fazem com que o uso de medicamentos seja um fator de risco. Deve-se ter maior atenção com aqueles que fazem uso de mais de um tipo de medicamento diferente ao dia, com horários diversos, pois é comum erro na administração deles pelo próprio idoso ou por terceiros.

Você deve orientar o idoso, sua família e/ou cuidador que, durante a consulta, é importante:

Informar ao profissional de saúde:

- Todos os medicamentos que o idoso está usando e qual a dosagem;
- Sobre qualquer problema que o idoso já tenha tido com medicamentos;
- Sobre a existência de alergias;
- Se o idoso ingere bebidas alcoólicas, usa drogas ou fuma.

Perguntar ao médico:

- Como vai ser usado o medicamento e por quanto tempo;
- Se deve evitar algum tipo de comida, bebida alcoólica, medicamentos, e se não pode fazer exercício físico enquanto estiver usando o medicamento;
- Se o medicamento pode afetar o sono, o estado de alerta e a capacidade de dirigir veículos;
- O que fazer se esquecer de tomar alguma dose;
- Se podem ocorrer efeitos adversos e o que fazer nessa situação;
- Se o medicamento pode ser partido, dissolvido, misturado com bebidas.

Solicitar ao profissional que prescreve:

- Receita por escrito e que dê para entender o nome do medicamento, o intervalo entre as doses e o modo de usar.

Orientações aos familiares, idosos e/ou cuidadores quanto a cuidados com o uso adequado da medicação:

- Colocar os medicamentos em uma caixa com tampa (plástica ou de papelão) ou vidro com tampa, tomando o cuidado de usar caixas diferentes para medicamentos dados pela boca (via oral), para material de curativo e para material e medicamentos para inalação. Além de ser mais higiênico, diminui o risco de confundir e trocar os medicamentos. A caixa organizadora pode ser feita em casa, adaptando-se outras caixas ou também comprada em farmácias ou casas de produtos médico-hospitalares.

Existem em várias opções e formatos. Caso o idoso não saiba ler, oriente que peça ajuda para dividir os medicamentos em envelopes ou saquinhos, com o desenho do horário em que deve ser tomado;

- Verificar com o médico a possibilidade de dar os medicamentos em horários padronizados, como: café da manhã, almoço e jantar. Faça uma lista do que pode e do que não pode ser dado no mesmo horário. Evitar sempre que possível medicação durante a madrugada;

- Deixar somente a última receita médica na caixa de medicamentos, isso pode evitar confusão quando há troca de medicamentos ou de receitas e facilita a consulta em caso de dúvidas;

- Guardar os medicamentos longe do alcance das crianças e animais domésticos, em local seco, arejado, longe do sol, separado de venenos ou de outras substâncias perigosas;

- Guardar em suas embalagens originais e bem fechadas para evitar misturas e realizar o controle da data de validade;

- Jogar fora os medicamentos vencidos ou aqueles com aspecto ou coloração alterado;

- Ter sempre todos os medicamentos usados com suas dosagens e horários anotados na caderneta do idoso ou fazer uma lista avulsa caso ele não tenha caderneta.

- Isso ajuda no acompanhamento/controle dos medicamentos em uso e na hora de dar informações na consulta seguinte;

- Não acrescentar, substituir ou retirar medicamentos sem antes consultar o médico do idoso, bem como não usar medicamentos indicados para outras pessoas;

- Se o idoso toma vários medicamentos por dia, usar um calendário ou caderno onde possa colocar data, horários e um visto na medicação já dada, evitando assim doses e medicações repetidas;

- Recomendar que não se dê medicamentos no escuro, para não ocorrerem trocas perigosas;

- Sempre conferir antes a dose, o nome do medicamento e o horário prescritos;

- Não ter como referência cor e tamanho do comprimido, pois podem mudar de acordo com o laboratório do fabricante;

- Ter sempre segurança quanto à quantidade no caso de medicamentos líquidos. Nunca substituir as colheres-medida ou o conta-gotas que vieram junto com o medicamento;

- Verificar com o médico a possibilidade de partir ou dissolver os medicamentos em água ou suco. Se não for possível, peça para trocá-los, caso o idoso tenha dificuldade para engolir comprimidos;

- Informar sempre ao médico se o idoso parar de tomar alguma medicação. E não parar com ela antes da orientação do médico quando os sintomas desaparecerem;

- Não repetir as receitas antigas quando achar que o idoso está com o mesmo problema. Não substituir medicamentos sem autorização do médico;

- Ao dar a medicação para o idoso, certificar-se de que ele engoliu;

- Conferir a quantidade de medicamentos antes de feriados, fins de semana, para não correr o risco de faltar;

- Não acreditar em fórmulas secretas, em medicamentos perfeitos, mágicos que servem para tudo;

- Fazer com que os medicamentos fora de uso deixem de ser guardados juntos dos demais e, de preferência, que sejam descartados.

Esses cuidados são importantes na tentativa de evitar problemas maiores e de promover o uso correto das medicações, sendo fundamental para o bom andamento dos cuidados prestados ao idoso.

Na caderneta há espaço para registro dos medicamentos em uso, mas, para os que não a têm, segue sugestão de modelos de fichas para auxiliar no controle dos medicamentos em uso e dos medicamentos administrados.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Entre as alterações na rotina, estão: sonolência excessiva, apatia, confusão mental, agitação, agressividade. Podem ser um sinal de que algo novo, diferente, aconteceu e que há necessidade de uma avaliação imediata da equipe de saúde.

É preciso redobrar a vigilância com o idoso febril, para não permitir que fique muito parado e para melhorar sua hidratação. O idoso febril desidrata-se muito rapidamente, assim, na presença de febre, deve-se ampliar a oferta de líquidos.

Quando levar ao hospital:

- Em casos de confusão mental junto com a febre, pois indica infecção grave que necessita de intervenção precoce;

- Em casos em que o idoso apresentar sinais de pressão baixa (desmaio, tontura, calor repentino), pouca reação quando conversamos com ele ou estiver com a pele manchada, parecendo mármore;

- Quando o idoso estiver com muita falta de ar, pois pode indicar infecção pulmonar ou problema cardíaco;

- Quando o idoso parar de urinar, que pode ser só por desidratação, mas pode também indicar que os rins estão falhando.

Ter sempre o número dos telefones de ajuda e socorro em lugar de fácil acesso (SAMU 192). Oriente os familiares que, ao procurar um hospital, levem os documentos da pessoa idosa (carteira de identidade ou profissional e, se tiver, do plano de saúde), a carteira de saúde do idoso e os medicamentos que estão sendo usados, mesmo os comprados sem receita médica.

Lembretes à pessoa idosa:

Alguns lembretes importantes que podem ser ressaltados ao idoso por você:

O idoso deve sempre ser lembrado dos benefícios do **envelhecimento ativo e bem sucedido**, com **hábitos saudáveis de vida**: cuidados com a alimentação, manutenção de uma atividade social e sexual ativa, sempre que possível, tendo como parceiros desse envelhecimento bem sucedido os profissionais de saúde.

Políticas de assistência social disponíveis à pessoa idosa

A atenção da política de assistência social realiza-se por meio de serviços, benefícios, programas e projetos destinados a pessoas e famílias que se encontram em situação de risco pessoal e/ou social.

Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Esse benefício é integrante do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) na Proteção Social Básica, assegurado por lei e pago pelo governo federal que pode ser utilizado por idosos e pessoas com deficiência.

O valor do Benefício de Prestação Continuada (BPC) é de um salário mínimo, pago por mês às pessoas idosas e/ou com deficiência que não podem garantir a sua sobrevivência, por conta própria ou com o apoio da família.

Podem receber o BPC:

- Pessoas idosas com 65 anos ou mais e pessoas com deficiência;

- Quem não tem direito à previdência social;

- Pessoa com deficiência que não pode trabalhar e levar uma vida independente;

- Renda familiar inferior a ¼ do salário mínimo.

Para fazer o requerimento do benefício, precisa comprovar:

- Que o idoso tem 65 anos ou mais;

- A identificação do deficiente, sua deficiência e o nível de incapacidade por meio da avaliação do Serviço de Perícia Médica do INSS;

- Que não recebe nenhum benefício previdenciário;

- Que a renda da sua família é inferior a ¼ do salário mínimo por pessoa.

Se a pessoa tem direito a receber o BPC, não é necessário nenhum intermediário.

Basta se dirigir à agência do INSS mais próxima de sua residência, levando os documentos pessoais necessários.

Documentos necessários ao requerimento:

Documentos do requerente:

- Certidão de nascimento ou casamento;

- Documento de identidade, carteira de trabalho ou outro que possa identificar o requerente;

- CPF, se tiver;

- Comprovante de residência;

- Documento legal, no caso de procuração, guarda, tutela ou curatela.

Documentos da família do requerente:

- Documento de identidade;

- Carteira de trabalho;

- CPF, se houver;

- Certidão de nascimento ou casamento ou outros documentos que possam identificar todas as pessoas que fazem parte da família e suas rendas.

Deve também ser preenchido o Formulário de Declaração da Composição e Renda Familiar. Esse documento faz parte do processo de requerimento e será entregue no momento da inscrição.

Após esse processo, o INSS enviará uma carta para a casa do requerente informando se ele vai receber ou não o BPC. Essa carta também informará como e onde ele receberá o dinheiro do BPC. Se a pessoa tiver direito ao BPC, em 45 dias após a aprovação do requerimento o valor em dinheiro já estará liberado para saque.

Quem tem direito ao BPC recebe do banco um cartão magnético para usar apenas para sacar o recurso referente a ele. **Não é preciso pagar por isso nem é obrigatório compra de nenhum produto do banco para receber o cartão.**

Benefícios previdenciários

Aposentadoria por idade:

Obs.: Ver normas vigentes

Aposentadoria por invalidez:

É um benefício concedido aos trabalhadores que por doença ou acidente do trabalho forem considerados incapacitados para exercer as atividades profissionais.

Por fim, a substância que está em jogo pode acarretar, por si, maior ou menor grau de danos, como poderíamos comparar o uso de crack e o uso de maconha, por exemplo.

Ainda nos nossos dias, os usuários de álcool e outras drogas sofrem muitos problemas com o estigma associado ao uso.

Dessa forma, por temerem falta de compreensão ou julgamentos, muitas pessoas deixam de pedir ajuda.

Nos últimos anos temos aprendido muito com novas ações propostas pela “redução de danos”, que é uma forma de abordar o uso abusivo e dependente de álcool e drogas como um fenômeno que vem acompanhando a evolução da humanidade e que seu uso é um comportamento presente em uma significativa parcela da sociedade.

Essa abordagem apresenta a vantagem de tentar entender que, se a realidade que se expõe é o grande número de usuários abusivos e dependentes de álcool e drogas, não bastam os profissionais de saúde decidirem que essas substâncias fazem mal aos usuários, para que eles se conscientizem e decidam abandoná-las.

Se esse hábito está colocando o indivíduo em risco ou se já tem apresentado perdas por isso, ele precisa tomar consciência e ser estimulado a modificar. Mas, se não estiver motivado a mudar nem consciente dos riscos que está correndo, não será suficiente a “prescrição” dos profissionais para que pare.

Muito pode ser feito em relação a essa problemática na Estratégia Saúde da Família.

Pontos importantes

É necessário enfatizar que as diferenças entre gêneros devem também ser observadas quando tratamos dessa temática: as mulheres, em geral, por sua constituição biológica, têm maior sensibilidade ao uso de álcool que os homens. Por isso, elas precisam de menores quantidades para se alcoolizarem e desenvolverem problemas devido ao uso crônico. Mulheres com dependência de álcool costumam sofrer maior estigmatização que os homens e seu uso geralmente se dá no ambiente doméstico, assim, o papel dos agentes no diagnóstico pode ser ainda mais importante.

Outro problema importante a ser enfrentado é o uso de álcool por gestantes, que deve ser evitado ao máximo. Não existem quantidades consideradas seguras para a gestação. O uso de álcool nesse período pode acarretar a síndrome alcoólica-fetal, que tem diferentes formas de apresentação, incluindo alterações físicas e mentais, alterações de comportamento e dificuldades de aprendizagem na criança exposta ao álcool durante a gestação.

Fazer diagnóstico precoce

Um elemento fundamental no enfrentamento de problemas relacionados ao uso abusivo e dependente de álcool e drogas é a possibilidade de realização de diagnóstico precoce. Quanto mais cedo o indivíduo perceber que tem perdido o controle sobre o uso de qualquer substância, mais chance ele tem de evitar aprofundar-se nesse processo. Esse diagnóstico precoce pode ser feito por meio de entrevistas, aplicação de questionários pelos membros da ESF.

Álcool:

O alcoolismo, também conhecido como “síndrome da dependência do álcool”, é uma doença caracterizada pelos seguintes elementos:

- **Compulsão:** uma necessidade forte ou desejo incontrolável de beber;

- **Perda de controle:** a incapacidade frequente de parar de beber uma vez que a pessoa já começou;

- **Dependência física:** a ocorrência de sintomas de abstinência, como náuseas, suor, tremores, e ansiedade, quando se para de beber após um período bebendo-se muito. Tais sintomas são aliviados bebendo-se álcool ou tomando-se outra droga sedativa;

- **Tolerância:** a necessidade de aumentar a quantidade de álcool para sentir-se “alto”.

Nem todos esses problemas precisam ocorrer juntos. É uma doença que traz enormes danos físicos, sociais e pessoais. É necessário um tratamento específico. É muito importante que os membros das equipes de Atenção Primária mantenham acesso às informações sobre o alcoolismo, que ainda é tratado com exclusão, estigma e preconceito. Essa imagem de preconceito afasta muitas vezes o doente da equipe de saúde.

Desse modo o vínculo entre profissional e doente não se estabelece, impedindo a concretização de um tratamento que possibilite a recuperação do alcoolista e de sua família, que geralmente se encontra tão adoecida quanto ele próprio.

De acordo com as orientações do Ministério da Saúde, a assistência aos usuários de álcool deve ser oferecida nos serviços de

Atenção Primária e demais níveis de atenção, privilegiando os cuidados em dispositivos extra-hospitalares, como os Centros de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas (CAPS ad). Você pode estimular o desenvolvimento de ações de prevenção nas escolas, locais de trabalho, sindicatos e outras associações locais. As ações incentivadas devem ter caráter permanente, sem deixar de lado as ações voltadas para a prevenção e promoção da saúde.

Outras drogas:

A maconha é uma substância perturbadora que leva a pessoa a ter leve estado de euforia, relaxamento, risos sem motivo, olhos avermelhados, boca seca e coração disparado.

O uso regular, por períodos muito longos, pode associar-se a pânico, depressão, prejuízo da memória, pressão arterial alta, bronquite, entre outros problemas de saúde. No caso de usuários de altas doses e em períodos prolongados, pode ocorrer síndrome de abstinência.

Já a cocaína e o crack são substâncias excitantes que causam, entre outros sintomas, euforia, agitação, suores, calafrios, alucinações visuais e táteis, convulsões, arritmias cardíacas, prejuízo do julgamento, ideias paranoides, a exemplo da mania de perseguição. Os sintomas mais graves acontecem quando a pessoa faz uso prolongado e em grandes quantidades, o que também provocará síndrome de abstinência caso tente diminuir ou parar de fazer uso.

A rapidez e a intensidade de seus efeitos são os fatores que favorecem a dependência a essa droga. As substâncias inalantes, como a cola de sapateiro, por exemplo, são usadas principalmente por crianças e adolescentes moradores de rua devido a seus efeitos relacionados à redução da sensação de fome, dor e frio e produção de sensações agradáveis.

Pesquisas demonstram que no máximo 10% das pessoas com problemas relacionados ao uso de drogas ilícitas e álcool procuram espontaneamente tratamento e que aproximadamente 20% dos usuários da Atenção Primária têm problemas com drogas e álcool

RAIVA

O que é raiva?

A raiva é uma doença infecciosa viral aguda, que acomete mamíferos, inclusive o homem, e caracteriza-se como uma encefalite progressiva e aguda com letalidade de aproximadamente 100%. É causada pelo Vírus do gênero *Lyssavirus*, da família *Rabhdoviridae*.

IMPORTANTE: A raiva é de extrema importância para saúde pública, devido a sua letalidade de aproximadamente 100%, por ser uma doença passível de eliminação no seu ciclo urbano (transmitido por cão e gato) e pela existência de medidas eficientes de prevenção, como a vacinação humana e animal, a disponibilização de soro antirrábico humano, a realização de bloqueios de foco, entre outras.

Como a raiva é transmitida?

A raiva é transmitida ao homem pela saliva de animais infectados, principalmente por meio da mordedura, podendo ser transmitida também pela arranhadura e/ou lambedura desses animais.

O período de incubação é variável entre as espécies, desde dias até anos, com uma média de 45 dias no ser humano, podendo ser mais curto em crianças. O período de incubação está relacionado à localização, extensão e profundidade da mordedura, arranhadura, lambedura ou tipo de contato com a saliva do animal infectado; da proximidade da porta de entrada com o cérebro e troncos nervosos; concentração de partículas virais inoculadas e cepa viral.

Nos cães e gatos, a eliminação de vírus pela saliva ocorre de 2 a 5 dias antes do aparecimento dos sinais clínicos e persiste durante toda a evolução da doença (período de transmissibilidade). A morte do animal acontece, em média, entre 5 e 7 dias após a apresentação dos sintomas.

Não se sabe ao certo qual o período de transmissibilidade do vírus em animais silvestres. Entretanto, sabe-se que os quirópteros (morcegos) podem albergar o vírus por longo período, sem sintomatologia aparente.

Quais são os sintomas da raiva?

Após o período de incubação, surgem os sinais e sintomas clínicos inespecíficos (pródromos) da raiva, que duram em média de 2 a 10 dias. Nesse período, o paciente apresenta:

- mal-estar geral;
- pequeno aumento de temperatura;
- anorexia;
- cefaleia;
- náuseas;
- dor de garganta;
- entorpecimento;
- irritabilidade;
- inquietação;
- sensação de angústia.

Podem ocorrer linfadenopatia, hiperestesia e parestesia no trajeto de nervos periféricos, próximos ao local da mordedura, e alterações de comportamento.

Quais são as complicações da raiva?

A infecção da raiva progride, surgindo manifestações mais graves e complicadas, como:

- ansiedade e hiperexcitabilidade crescentes;
- febre;
- delírios;
- espasmos musculares involuntários, generalizados, e/ou convulsões.

Espasmos dos músculos da laringe, faringe e língua ocorrem quando o paciente vê ou tenta ingerir líquido, apresentando sialorreia intensa (“hidrofobia”).

Os espasmos musculares evoluem para um quadro de paralisia, levando a alterações cardiorrespiratórias, retenção urinária e obstipação intestinal. Observa-se, ainda, a presença de disfagia, aerofobia, hiperacusia e fotofobia.

IMPORTANTE: O paciente se mantém consciente, com período de alucinações, até a instalação de quadro comatoso e a evolução para óbito. O período de evolução do quadro clínico, depois de instalados os sinais e sintomas até o óbito, é, em geral, de 2 a 7 dias.

Como é feito o diagnóstico da raiva?

A confirmação laboratorial em vida, ou seja, o diagnóstico dos casos de raiva humana, pode ser realizada pelo método de imunofluorescência direta, em impressão de córnea, raspado de mucosa lingual ou por biópsia de pele da região cervical (tecido bulbar de folículos pilosos).

A sensibilidade dessas provas é limitada e, quando negativas, não se pode excluir a possibilidade de infecção. A realização da autópsia é de extrema importância para a confirmação diagnóstica.

Diagnóstico diferencial

Não existem dificuldades para estabelecer o diagnóstico quando o quadro clínico vier acompanhado de sinais e sintomas característicos da raiva, precedidos por mordedura, arranhadura ou lambedura de mucosas provocadas por animal raivoso ou suspeito. Esse quadro clínico típico ocorre em cerca de 80% dos pacientes.

No caso da raiva humana transmitida por morcegos hematófagos, cuja forma é predominantemente paralítica, o diagnóstico é incerto e a suspeita recai em outros agravos que podem ser confundidos com raiva humana. Nesses casos, o diagnóstico diferencial deve ser realizado com: tétano; síndrome de Guillain-Barré, pasteuriose, por mordedura de gato e de cão; infecção por vírus B (*Herpesvirus simiae*), por mordedura de macaco; botulismo e febre por mordida de rato (*Sodóku*); febre por arranhadura de gato (linforreticulose benigna de inoculação); encefalite pós-vacinal; quadros psiquiátricos; outras encefalites virais, especialmente as causadas por outros rbdovírus; e tularemia.

Cabe salientar a ocorrência de outras encefalites por arbovírus e intoxicações por mercúrio, principalmente na região Amazônica, apresentando quadro de encefalite compatível com o da raiva. É importante ressaltar que a anamnese do paciente deve ser realizada junto ao acompanhante e ser bem documentada, com destaque para sintomas inespecíficos, antecedentes epidemiológicos e vacinais. No exame físico, frente à suspeita clínica, observar atentamente o fácies, presença de hiperacusia, hiperosmia, fotofobia, aerofobia, hidrofobia, relatos de dores na garganta, dificuldade de deglutição, dores nos membros inferiores, e alterações do comportamento.

— **Avaliação e monitoramento**

A avaliação e o monitoramento das atividades da ESF são fundamentais para garantir a qualidade do trabalho realizado pela equipe. Essas atividades incluem a coleta e análise de dados sobre a saúde da população atendida, a identificação de problemas e a elaboração de planos de ação para solucioná-los.

A avaliação e o monitoramento também envolvem a análise dos indicadores de saúde, que permitem avaliar o desempenho da ESF e verificar se as ações realizadas estão produzindo os resultados esperados. Esses indicadores incluem, por exemplo, a taxa de mortalidade infantil, a cobertura vacinal, o número de consultas realizadas e o número de encaminhamentos para serviços especializados.

— **Considerações finais**

A Estratégia de Saúde da Família é uma importante política de atenção à saúde que busca promover a saúde da população de forma integral e humanizada, considerando suas necessidades e demandas. Através da ESF, é possível oferecer um atendimento mais próximo e qualificado, com foco na prevenção de doenças e na promoção da qualidade de vida.

Para garantir o sucesso da ESF, é fundamental que a equipe seja bem qualificada e atue de forma integrada, com a participação ativa da comunidade. A avaliação e o monitoramento constante das atividades também são essenciais para garantir a qualidade do trabalho realizado e a continuidade dos serviços prestados.

Assim, a Estratégia de Saúde da Família representa uma importante ferramenta de promoção da saúde e prevenção de doenças, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

NOÇÕES DE ÉTICA E CIDADANIA

A ética e cidadania estão relacionados com as atitudes dos indivíduos e a forma como estes interagem uns com os outros na sociedade.

Ética

Ética é o nome dado ao ramo da filosofia dedicado aos assuntos morais. A palavra ética é derivada do grego, e significa aquilo que pertence ao caráter. A palavra “ética” vem do Grego “ethos” que significa “modo de ser” ou “caráter”.

“A ética é a teoria ou ciência do comportamento moral dos homens em sociedade. É a ciência da moral, isto é, de uma esfera do comportamento humano.” (VASQUEZ)

Conforme o dicionário Mini Aurélio (FERREIRA, 2010) o conceito de ética é o “estudo dos juízos de apreciação referentes à conduta humana do ponto de vista do bem e do mal; conjunto de normas e princípios que norteiam a conduta do ser humano.”

A ética é uma característica inerente a toda ação humana e, por esta razão, é um elemento vital na produção da realidade social. Todo homem possui um senso ético, uma espécie de “consciência moral”, estando constantemente avaliando e julgando suas ações para saber se são boas ou más, certas ou erradas, justas ou injustas.

Existem sempre comportamentos humanos classificáveis sob a ótica do certo e errado, do bem e do mal. Embora relacionadas com o agir individual, essas classificações sempre têm relação com as matrizes culturais que prevalecem em determinadas sociedades e contextos históricos.

A ética está relacionada à opção, ao desejo de realizar a vida, mantendo com os outros relações justas e aceitáveis. Via de regra está fundamentada nas ideias de bem e virtude, enquanto valores perseguidos por todo ser humano e cujo alcance se traduz numa existência plena e feliz.

A Ética no Trabalho

A ética está ligada a verdade e este é o primeiro passo para aproximar-se do comportamento correto. No campo do trabalho, a ética tem sido cada vez mais exigida, provavelmente porque a humanidade evoluía em tecnologia, mas não conseguiu se desenvolver na mesma proporção naquilo que se refere à elevação de espírito. A atitude ética vai determinar como um profissional trata os outros profissionais no ambiente de trabalho, os consumidores de seus serviços: clientes internos e externos entre outros membros da comunidade em geral.

A ética é indispensável ao profissional, porque na ação humana “o fazer” e “o agir” estão interligados. O fazer diz respeito à competência, à eficiência que todo profissional deve possuir para exercer bem a sua profissão. O agir se refere à conduta do profissional, ao conjunto de atitudes que deve assumir no desempenho de sua profissão.

Cidadania

Exercer a cidadania é ter consciência de seus direitos e obrigações e lutar para que sejam colocados em prática. Exercer a cidadania é estar em pleno gozo das disposições constitucionais. Preparar o cidadão para o exercício da cidadania é um dos objetivos da educação de um país.

Cidadania é o direito de ter uma ideia e poder expressá-la; poder votar em quem quiser sem constrangimento; poder processar um médico que age com negligência; devolver um produto estragado e receber o dinheiro de volta; ter direito de ser negro, índio, homossexual, mulher sem ser discriminado; e de praticar uma religião sem ser perseguido.

Há detalhes que parecem insignificantes, mas revelam estágios de cidadania: respeitar o sinal vermelho no trânsito, não jogar papel na rua, não destruir telefones públicos. Por trás desse comportamento está o respeito ao outro.

Conceito: No sentido etimológico da palavra, cidadão deriva da palavra civita, que em latim significa cidade, e que tem seu correlato grego na palavra politikos – aquele que habita na cidade.

Segundo o Dicionário Aurélio Buarque de Holanda Ferreira, “cidadania é a qualidade ou estado do cidadão”, entende-se por cidadão “o indivíduo no gozo dos direitos civis e políticos de um estado, ou no desempenho de seus deveres para com este”.

Cidadania é a pertença passiva e ativa de indivíduos em um estado - nação com certos direitos e obrigações universais em um específico nível de igualdade (JANOSKI, 1998).

Um dos pressupostos da cidadania é a nacionalidade, pois desta forma ele pode cumprir os seus direitos políticos. No Brasil os direitos políticos são orquestrados pela Constituição Federal. O

4. CPCON - 2023 - Prefeitura de Catolé do Rocha - PB - Agente Comunitário de Saúde- Um dos aspectos importantes no crescimento e desenvolvimento da criança é a saúde bucal. A educação e a motivação de todo o núcleo familiar são importantes para a saúde bucal da criança, especialmente nos primeiros anos de vida. Fonte: Caderno de Saúde da Criança, 2012.

Analise as afirmações abaixo em relação à atenção à saúde bucal das crianças.

I- Toda a equipe de saúde deve estar apta a dar informações adequadas aos pais e aos cuidadores sobre a saúde bucal das crianças.

II- A família e/ou cuidador da criança deverá receber informações e orientações sobre saúde bucal da criança exclusivamente na consulta odontológica.

III- A cárie dentária, quando ocorre em crianças menores de 3 anos, torna-se um importante alerta de risco, pois há maior probabilidade de que as crianças desenvolvam cárie na dentição decídua e também na dentição permanente.

IV- A adoção de hábitos de higiene bucal, o controle da ingestão de açúcares e a alimentação saudável feita pela família resultam em saúde bucal para a criança.

É CORRETO o que se afirma apenas em:

- (A) I e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) I e II.
- (D) I, III e IV.
- (E) II e III.

5. FCM - 2021 - Prefeitura de Bela Vista de Minas - MG - Agente Comunitário de Saúde- A respeito da dengue, é correto afirmar que (A) a transmissão pode ocorrer de uma pessoa doente para outra sadia.

(B) a transmissão do vírus se dá somente pelo mosquito *Aedes aegypti* infectado.

(C) a manifestação dos sintomas começa imediatamente após a pessoa ser picada.

(D) a infecção se dá por uma bactéria transmitida ao homem pelo mosquito *Aedes aegypti*.

6. FCM - 2021 - Prefeitura de Bela Vista de Minas - MG - Agente Comunitário de Saúde- Associe as colunas relacionando corretamente o princípio do Sistema Único de Saúde (SUS) ao seu conceito.

Princípios (1) Universalidade (2) Integralidade (3) Equidade

Conceitos () Oferta necessária aos indivíduos e à coletividade.

() Possibilita e assegura acessibilidade e acolhimento. () Reconhece as diferenças, considerando que o direito à saúde passa pelas diferenças sociais.

A sequência correta dessa associação é

- (A) 1, 2, 3.
- (B) 1, 3, 2.
- (C) 2, 3, 1.
- (D) 2, 1, 3.

7. AMEOSC - 2023 - Prefeitura de São José do Cedro - SC - Agente Comunitário de Saúde - ACS- Após o parto, a mulher pode passar por grande estresse fisiológico e psicológico e algumas ações e cuidados específicos da equipe de Saúde da Família podem ajudar a mulher a cuidar de si mesma e de seu filho nesse período que é denominado:

Marque a alternativa CORRETA.

- (A) Quarentena.
- (B) Isolamento.
- (C) Puerpério.
- (D) Pós-gestação.

8. FURB - 2023 - Prefeitura de Doutor Pedrinho - SC - Agente Comunitário de Saúde- Dentre as opções citadas a seguir, assinale a alternativa que corresponde à Educação Popular em Saúde:

Fonte: <https://www.planalto.gov.br>

(A) Consiste nas práticas pedagógicas que decorrem das ações voltadas para a promoção, a proteção e a recuperação da saúde, estimulando o autocuidado, a prevenção de doenças e a promoção da educação individual e coletiva.

(B) Consiste nas práticas político-pedagógicas que decorrem das ações voltadas para a promoção, a proteção e a recuperação da educação, estimulando o autocuidado, a prevenção de doenças e a promoção da saúde individual e coletiva.

(C) Consiste nas práticas político-pedagógicas que decorrem das ações voltadas para a promoção, a proteção e a recuperação da saúde, estimulando o autocuidado, a prevenção de doenças e a promoção da saúde individual e coletiva.

(D) Consiste nas práticas de saúde que decorrem das ações voltadas para a promoção, a proteção e a recuperação da educação, estimulando o autocuidado, a prevenção de doenças e a promoção da saúde individual e coletiva.

(E) Consiste nas práticas políticas que decorrem das ações voltadas para a promoção, a proteção e a recuperação da educação, estimulando o autocuidado, a prevenção de doenças e a promoção da educação individual e coletiva.

9. FURB - 2023 - Prefeitura de Doutor Pedrinho - SC - Agente Comunitário de Saúde- No que se refere à Estratégia Saúde da Família (ESF), analise as afirmativas a seguir:

I.A Estratégia Saúde da Família visa à reorganização da atenção básica no País, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde. II.A Estratégia Saúde da Família é tida pelo Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais, representados respectivamente pelo Conass e Conasems, como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica. III.A Estratégia Saúde da Família favorece uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica, amplia a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades e proporciona uma importante relação custo-efetividade.

É correto o que se afirma em:

- (A) II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.